Prática laboratorial, Interdisciplinaridade e Ampliação do Ensino Híbrido: experiências da produção da newsletter MERCADO RP na UFMA[1]

Luciana Saraiva de Oliveira Jerônimo
Universidade Federal do Maranhão, São Luís/MA

Jovelina Maria Oliveira dos Reis
Universidade Federal do Maranhão, São Luís/MA

Mary Áurea de Almeida Costa Everton
Universidade Federal do Maranhão, São Luís/MA

Resumo

1. INTRODUÇÃO

Com a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão, em 2007, foi criada a disciplina *Laboratório de Redação Jornalística e Relacionamento com a Mídia* que tinha como objetivo dar uma visão básica da linguagem jornalística e aprender a tratá-la como instrumento para o trabalho de Relações Públicas. Com esse novo desafio, criou-se, no ano seguinte, a *newsletter* MERCADO RP que se tornaria o produto principal da nova disciplina, fazendo surgir a necessidade de implementação de uma interdisciplinaridade didática (LENOIR, 2008). Com a ampliação da popularização de tecnologias de informação e da comunicação, surgiram as primeiras atividades remotas da disciplina. Agora, com o novo cenário acadêmico decorrente da pandemia da covid-19, há a necessidade de efetivação do ensino híbrido sem perder a interdisciplinaridade didática. O objetivo deste trabalho é expor a experiência de interdisciplinaridade didática em uma disciplina laboratorial e a proposta de ampliação do ensino híbrido.

2. INTERDISCIPLINARIDADE NA PRODUÇÃO DO MERDADO RP: as teorias e a prática laboratorial

A disciplina *Laboratório de Redação Jornalística e Relacionamento com a Mídia* exige um esforço interdisciplinar em seu desenvolvimento. Compreendendo-se a interdisciplinaridade como a construção de um diálogo entre diferentes disciplinas e seus conceitos e a integração de diferentes conhecimentos, evitando sua fragmentação, dentro de um projeto. (JAPIASSU, 1976). Nessa acepção, construiu-se, nesses 11 anos, o projeto da *newsletter* MERCADO RP, articulando conhecimentos das áreas de Relações Públicas, Jornalismo, Fotografia e Design.

2.1 Ensinando a produzir o MERCADO RP

Nossa prática pedagógica se divide em três momentos: o primeiro, a produção da newsletter começa com algumas orientações teóricas sobre: a) gêneros jornalísticos na produção de

[1] Trabalho apresentado no II Colóquio Acadêmico, atividade integrante do XIV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

newsletter: nota, notícia, entrevista e editorial; b) conceito e estruturação da notícia; c) notícia institucional; d) elaboração da pauta e os critérios para escolha do assunto e das imagens; e) a perspectiva da enunciação na construção do texto; f) a utilização de verbos para diferentes textos; g) a construção dos títulos. No segundo momento, apresenta-se o projeto gráfico, explicando seus elementos para que os alunos possam: a) planejar o posicionamento do texto e da imagem no grid de cada página; e b) planejar a capa. No terceiro momento, eles produzem as entrevistas, as fotos ou ilustrações e os textos que vão ser posicionados no projeto gráfico.

2.2 Ensinando a produzir a fotografia

Ensina-se a produção de fotografia para a newsletter MERCADO RP por meio de aulas-expositivas dialogadas, partindo de uma revisão bibliográfica, com o propósito de prover a fundamentação teórico-prática sobre os gêneros fotojornalismo e publicitário. O processo criativo fotográfico é estudado e argumentado a partir de um conjunto de fases: 1) estabelecer relação entre o discente-fotógrafo e o motivo a ser fotografado em que a percepção e a emoção serão protagonistas; 2) discutir a visão singular do discente-fotógrafo sobre o seu arredor; 3) trabalhar com ideias de estilo e criatividade procurando ordem, simplicidade e harmonia nos elementos a serem fotografados; e 4) ensinar ao discente-fotógrafo organizar a cena e manusear os equipamentos: exposição, distância focal, enquadramento, iluminação/abertura e composição e linguagem fotográfica.

2.3 O processo de correção dos textos

O trabalho de correção dos textos dos discentes começa com a leitura criteriosa das matérias para verificação dos aspectos lexical, ortográfico, de concordâncias, coesão e coerência textual. No que concerne à linguagem jornalística, verifica-se a estrutura do texto, a começar pelo lead, seguindo a sequência dos parágrafos, de modo a eliminar as construções não condizentes com os critérios de clareza, simplicidade, objetividade e correção exigidos na composição do texto jornalístico. Esse processo consiste em duas etapas em que é realizada uma primeira revisão e os textos são devolvidos aos autores para os ajustes apontados. Feitas as adequações, os textos são encaminhados para a diagramação. Concluída a etapa da diagramação da revista, o conjunto das matérias retorna para a revisão final e segue, então, para a divulgação e distribuição.

3. ENSINO HÍBRIDO PARA PRODUÇÃO DO MERCADO RP

O ensino híbrido já havia sido adotado parcialmente pela disciplina com um pequeno percentual das atividades remotas, intensificando-se apenas no terceiro momento da produção laboratorial. Com a implementação da Resolução 2.078/2020-CONSEPE/UFMA[2], a partir de setembro, o ensino híbrido (VERASZTO, BAIÃO, SOUZA, 2019) nos faz refletir novamente sobre o construtivismo.

Assim, a disciplina poderá ser dividida em unidades ou em módulo. Nas primeira e segunda unidades, trabalhadas virtualmente, os discentes terão contato com o conteúdo por meio dos seguintes aplicativos: *Google Meet* e *Google Classroom*. Para ampliar o envolvimento dos alunos nas aulas on-line, utilizaremos também a plataforma *Nearpod* e o aplicativo *Padlet*. Na

[2] A Pró-Reitoria de Ensino da UFMA publicou, em 17 de julho de 2020, a Resolução nº 2.078-CONSEPE, regulamentando o ensino emergencial remoto e/ou híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo coronavírus (SARS-COV_2/COVID-19).

terceira unidade, continuaremos utilizando o drive da conta do MERCADO RP para compartilhar o processo de diagramação e as versões editadas.

4. CONCLUSÃO

Pode-se, provisoriamente, afirmar que o fortalecimento da interdisciplinaridade no processo de produção da MERCADO RP representada pela combinação de conteúdos e de formas de ensinar e avaliar que envolve duas professoras (Relações Públicas e Jornalista), uma técnica de fotografia e uma ex-aluna colaboradora tem um efeito positivo na produção laboratorial e na avaliação dos alunos. Da mesma forma que introduzir o uso de tecnologias digitais nas orientações e correções de atividades remotas, para além do ensino presencial, possibilitou estratégias alternativas às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, elabora-se um roteiro didático com: a) referências para cada tópico, b) roteiro das aulas e atividades síncronas, c) roteiro das aulas e atividades assíncronas, d) atividades e revisão/fixação que os estudantes devem desenvolver no estudo remoto e híbrido, e) em cada tópico, material de apoio aos estudos (vídeos, textos, slides, áudios, sites, etc.) e f) atividades avaliativas, formas de avaliação, prazos e datas de avaliação. Deve-se observar o que se altera na avaliação do aluno por causa do formato do ensino híbrido.

Palavras-chave

Relações Públicas; Prática laboratorial; Interdisciplinaridade; Ensino híbrido.

Referências

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015).

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LENOIR, Yves. Didática e Interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e Inerdisciplinaridade.** 13. Ed. Campinas: Papirus, 2008.

SANTOS, Joel. **FOTOCOMPOSIÇÃO - princípios, técnicas e inspiração para criar fotografias únicas**. 1 ed. V. N. Famalicão: Centro Atlântico LTDA, 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 2.078-CONSEPE, de 17 de julho de 2020.** Regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.

VERASZTO, Estéfano Vizconde; BAIÃO, Emerson Rodrigo; SOUZA, Henderson Tavares de (Orgs.). **Tecnologias educacionais:** aplicações e possibilidades. Curitiba: Appris, 2019